

# informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL  
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER  
ANO XXVII | Nº 426 | DEZEMBRO 2022

## *85 anos de história*

*Na semana comemorativa ao Dia Nacional de Combate ao Câncer, INCA lança livro celebrando seu aniversário e divulga nova estimativa de casos da doença*

Págs. 6 e 7



PESQUISA DESENVOLVE MÉTODO PARA ACELERAR  
TERAPIA COM CÉLULAS CAR-T

Pág. 4

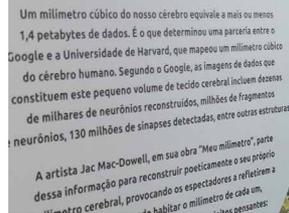
O INCA promoveu vários eventos para celebrar o Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro). Entre eles, o lançamento do Ninho, ferramenta que reúne o conteúdo intelectual e a memória institucional. Também houve solenidade em comemoração aos 85 anos do Instituto, aos 120 anos da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e à parceria entre as instituições. Encerrando as atividades, foram lançadas duas publicações: Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil e Memórias do INCA – 85 anos de histórias na Assistência e no Ensino em Oncologia. A reportagem está nas páginas 6 e 7.

Na área da Pesquisa, o INCA inovou em dois estudos sobre terapia com células CAR-T, utilizadas para tratamento de câncer. O primeiro propõe diminuir o tempo de produção dessas células. O segundo visa aperfeiçoar a performance das células CART-T, testando uma modificação genética para “turbinar” seu desempenho. Saiba mais na página 4.

Confira, na página 3, reportagem sobre o Encontro Regional para a América Latina, promovido pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC) em parceria com o INCA, no Hotel Hilton Copacabana. O evento reuniu dezenas de países para debater o controle dos cânceres femininos na região. Aproveitando a ocasião, representantes de diversas organizações visitaram o prédio-sede do Instituto e assistiram a palestras sobre políticas para o controle do câncer.

A revisão de 2022 do Plano Estratégico INCA 2020-2023 foi apresentada, pela Divisão de Planejamento, aos integrantes da alta direção e aos líderes das ações propostas. Atualmente, existem 41 iniciativas estratégicas em curso. O Plano passa por revisões anuais com o objetivo de divulgar seu andamento, os desafios enfrentados e as boas práticas aprendidas. A medida também colabora com a montagem do Plano Estratégico para o próximo ciclo. Veja mais sobre o assunto na página 9.

Boa leitura!



O Centro Cultural do Ministério da Saúde promoveu, de 19 de setembro a 25 de novembro, a exposição **Nanoarte**, no túnel de ligação entre os edifícios Sede e Anexo do órgão, em Brasília. A exposição apresentou nanoimagens obtidas em laboratório com finalidade científica e suas aplicações em produções artísticas. O INCA participou da mostra por meio da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI), com a cessão de imagens e textos sobre o uso de nanoimagem e nanotecnologia na saúde, medicina e oncologia. A equipe da CPQI que apoiou o projeto foi formada pelos servidores José Morgado Diaz, Mariana Emerenciano e Mônica Torres.

A Coordenação de Pesquisa e Inovação realizou a segunda edição do seminário **Conversas de Inovação e Empreendedorismo (CINE)**, em 11 de novembro, com o tema *De acadêmicas a empreendedoras: a jornada de projetos em biomedicina até o mercado* (assista na íntegra pelo QR Code ao lado). O encontro contou com palestras de duas cientistas que fizeram a transição da academia para o mercado: Renata Bannitz Fernandes, bióloga, que atua no desenvolvimento de biofármaco para tratamento de leucemia; e Ana Carolina Souza, neurocientista e sócia de empresa voltada para aplicação de conhecimento em neurociências. Em 2023, o CINE será sempre na última sexta-feira de cada mês, às 12h.



A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco promoveu, no dia 23 de novembro, de forma **on-line**, o curso **Sensibilização para Prevenção da Iniciação ao Tabagismo**. A aula teve em torno de 6 mil visualizações e abordou temas como tabagismo passivo e promoção de ambientes livres, prevenção à iniciação do comportamento de fumar e os malefícios dos produtos derivados do tabaco. O conteúdo didático também incluiu o Programa Nacional de Controle do Tabagismo e a Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco.



Participantes debateram sobre cânceres femininos na América Latina

## INCA organiza Encontro Regional para a América Latina em parceria com a UICC

**N**os dias 29 e 30 de novembro, o INCA foi anfitrião do Encontro Regional para a América Latina, promovido pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC). O evento, que teve como parceiros a Expertise France, o Johns Hopkins Program for International Education in Gynecology and Obstetrics e a Unitaid, agência global ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS), reuniu dezenas de países para debater o controle dos cânceres femininos na região. O encontro foi organizado pela área de Cooperação Internacional e pelo Serviço Comunicação Social do Instituto, em conjunto com a equipe da UICC.

Os debates foram realizados no Hotel Hilton, em Copacabana, e a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, esteve presente em todas as atividades. Foram expostos o *status* dos cânceres femininos na região, oportunidades e desafios, o papel da sociedade civil e das leis no controle do câncer, a importância do fortalecimento dos sistemas de saúde e os objetivos globais para o gerenciamento desses tipos da doença.

“Ao entrar no meu terceiro mandato no conselho de diretores da UICC, acredito que estarmos aqui seja um exemplo dos esforços da nossa instituição”, afirmou Ana Cristina. Para ela, ser anfitrião de um evento



Profissionais do INCA fizeram apresentações sobre política para o controle do câncer, entre outros temas



No segundo dia de atividades, representantes de diversas organizações visitaram o Instituto

desta magnitude contribui para reforçar a atuação do INCA como um parceiro internacional nas ações de controle do câncer e permite que instituições e organizações de outros países conheçam as iniciativas desenvolvidas pelo Instituto, de modo a construir projetos de cooperação técnica entre elas e a instituição.

No dia 1º de dezembro, representantes de diversas organizações que participaram do Encontro foram ao INCA para uma reunião, na qual profissionais da instituição fizeram apresentações sobre políticas para o controle do câncer, detecção precoce, qualidade em mamografia, tratamento, ações de comunicação e mobilização social e ações de apoio ao voluntariado.



Orientados por Martín Bonamino, Luiza Abdo e mais cinco pesquisadores desenvolveram o estudo

## Pesquisa inova ao acelerar terapia com células CAR-T

**A**luna do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA Luiza Abdo desenvolveu estudo que propõe diminuir o tempo de produção das células CAR-T para uso no tratamento do câncer. O método inovador é parte da sua tese de doutorado e também prevê redução de gastos. A terapia CART-Cell já existe e está disponível em alguns países da Europa e nos Estados Unidos, China e Japão, e, recentemente, no Brasil, mas apresenta altos custos. “O maior obstáculo para democratizar o acesso é que ela é personalizada e ainda muito cara”, explicou Luiza Abdo.

O processo de geração das CAR-T é feito em laboratório a partir de células T, importantes no nosso sistema de defesa. A terapia consiste em alterar as células do sistema imunológico do próprio paciente para combater o tumor, ao inserir um receptor de antígeno chamado, em inglês, de *Chimeric Antigen Receptor*. No organismo humano, essas células geralmente nos protegem contra infecções e tumores, mas podem perder a habilidade de “reconhecer” o câncer. O intuito, assim, é fazer com que elas possam readquirir essa capacidade e, então, atacar as células cancerígenas.

No método mais utilizado, as células retiradas e modificadas em laboratório levam algum tempo para multiplicar-se, sendo o padrão mais frequente de 8 a 10 dias. Depois disso, são infundidas novamente no paciente para que reconheçam e destruam o tumor.

“Foi aí que surgiu nossa ideia de reduzir o tempo necessário para a expansão das células. Também pensamos na

oportunidade de redução dos custos e desafios logísticos, porque, muitas vezes, os centros que fazem a produção das células CAR-T não estão próximos ao hospital em que serão aplicadas no paciente”, relatou o orientador do estudo, Martín Bonamino.

Frequentemente, é preciso que as células do paciente viajem para fora do país para que possam ser manipuladas. “Às vezes, pode demorar até um mês ou mais para tratar o paciente. Assim, nosso propósito foi produzir essas células em 24h, usando o que a gente chama de metodologias ultrarrápidas, que permitem obter resultados em poucas horas.”

O estudo conquistou o primeiro lugar na categoria Iniciais para o Controle do Câncer da edição 2022 do Prêmio Marcos Moraes, promovido pela Fundação do Câncer. O trabalho também foi publicado na revista internacional *Onc Immunology*, em 2020. Além de Luiza, participaram do estudo Leonardo Chicaybam, Luciana Barros, Luísa Marques, Mariana Duarte e Priscila Souza.

### Turbinando memória e eficiência

A pesquisadora Karina Lôbo Hajdu, também da equipe de Martín Bonamino e do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA, por sua vez, elaborou estudo que visa aperfeiçoar a performance das células CAR-T, testando uma modificação genética que visa “turbinar” essas células, melhorando a sua memória, o que, na prática, poderia aprimorar a sua eficiência.

Pelo fato de as células T virem dos pacientes com câncer, muitas vezes os linfócitos estão disfuncionais. Segundo a mestrandia, deve ser considerado que esses pacientes estão em tratamento, passaram por quimioterapia, e, portanto, as células de seu sistema imune perderam várias habilidades que teriam normalmente para proteger o organismo, como a de matar células de infecções e tumores. “É fundamental que as células CAR-T recuperem essas capacidades e sejam eficazes em eliminar o tumor. E que tenham, assim, todas as funções normais de uma célula T em bom funcionamento. Então, a minha pesquisa tem como objetivo ‘turbinar’ essas células CAR-T, ou seja, fazê-las funcionarem ainda melhor”, esclareceu.

Também participaram da pesquisa Emmanuel Aragão, Luiza Abdo e Leonardo Ribeiro. O estudo recebeu o prêmio na categoria de mestrado, no XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia, pelo trabalho *Geração e caracterização de células CAR-T Anti-CD19 com superexpressão da proteína PHF19*.



Karina Lôbo é pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA

## Novo acelerador linear do PER-SUS permitirá ampliar oferta de radioterapia

O Serviço de Radioterapia do HC III já conta com novo acelerador linear, que tem como meta atender 600 pacientes e efetuar dez mil sessões de radioterapia por ano. A cerimônia de conclusão do projeto de instalação do equipamento, cujo recebimento é parte do Plano de Expansão da Radioterapia no Sistema Único de Saúde (PER-SUS), ocorreu em 9 de novembro.

“Esperamos obter autorização de operação na CNEN [Comissão Nacional de Energia Nuclear] em dezembro, o que nos possibilitará iniciar o atendimento aos pacientes”, afirmou o diretor do HC III, Marcelo Bello.

O antigo acelerador linear, que estava no fim de sua vida útil, foi desativado no final de 2021, para execução de obras de adequação do espaço. Desde então, os pacientes são encaminhados, pela regulação estadual, para realização de radioterapia em outras unidades de saúde.



O equipamento deve atender 600 pacientes por ano

Luis Donadio, da Coordenação de Assistência, responsável pelo grupo de trabalho que coordenou o projeto, explicou o impacto positivo do acelerador linear: “Além de ganharmos estabilidade operacional, passamos a contar com uma plataforma que permitirá realizar atualizações e incorporar novas técnicas de radioterapia”. O chefe da Radioterapia do HC III, Guilherme Pereira, também comemora a atualização da tecnologia. “Todos nós, profissionais envolvidos, nos vemos mais confiantes para o atendimento ao paciente.”

A instalação exigiu intervenções para adequação da sala de tratamento. “Reforçamos a blindagem das paredes da casamata, preparamos o fosso para instalação da base do aparelho e reformamos a porta automatizada e as instalações elétricas, hidráulicas e de ar comprimido. Além disso, foram substituídos o forro e o piso, e as paredes foram pintadas”, informou o chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura, Mauro Carneiro.

## Encontro reúne profissionais de enfermagem que atuam em endoscopia

Debate a atuação de Enfermagem nos serviços de endoscopia, visando a segurança dos pacientes e a qualidade nos processos. Esse foi o principal tema do 3º Encontro de Enfermagem em Endoscopia – Práticas Seguras e Respeito à Vida, realizado dia 4 de novembro no prédio-sede do INCA, com apoio da Divisão de Enfermagem e da Educação Continuada do HC I.

Valdimere Moraes, organizadora do evento e enfermeira-líder do Setor de Endoscopia do HC I, afirmou que a participação do público externo tornou as discussões ainda mais produtivas. “Reunimos profissionais com experiência nos processos que envolvem um serviço de endoscopia. Conseguimos abordar questões como uso de saneantes que garantam a desinfecção, controle de infecções, sistematização da assistência de enfermagem, boas práticas para o funcionamento dos serviços de endoscopia e qualidade da colonoscopia em pacientes com comorbidades.”

O encontro contou com as palestras *Saneantes Hospitalares: controle de qualidade para garantia dos processos de desinfecção*, ministrada por Bruna Sabagn, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); *Boas práticas de funcionamento para os serviços de endoscopia segundo a RDC 06/2013*.

*Como garantir qualidade e segurança nos processos?*, por Ednaldo Pinto, do Hospital São Lucas; *Mitos e verdades sobre o uso do ácido peracético como desinfetante de alto nível*, por Mario Duarte, consultor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); *Sistematização do serviço de enfermagem na endoscopia*, por Claudia Moraes, da Universidade de São Paulo (USP), e *Enfermagem no contexto do preparo de colonoscopia: qualidade da colonoscopia e pacientes com comorbidades*, por Maria Sonia Batista da Katz Endoimagem.



Controle de infecções, boas práticas e qualidade dos exames foram alguns dos temas abordados no evento

## Aniversário do INCA e Dia Nacional de Combate ao Câncer são celebrados

No mês em que se celebra o Dia Nacional de Combate ao Câncer, o INCA promoveu diversos eventos para marcar a data, comemorada em 27 de novembro. O lançamento do repositório institucional Ninho, ferramenta que reúne o conteúdo intelectual e a memória da instituição, foi realizado em 21 de novembro. No dia 22, ocorreu a solenidade em alusão aos 85 anos do INCA e aos 120 anos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). E, para encerrar a semana comemorativa, no dia 23, foram lançadas duas publicações: *Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil e Memórias do INCA – 85 anos de histórias na Assistência e no Ensino em Oncologia*.

### Repositório institucional

Resultado de uma construção coletiva, o Ninho – Repositório Institucional do INCA – tem como finalidade reunir, armazenar, preservar, organizar, disseminar e permitir acesso aberto a todo o conteúdo intelectual desenvolvido pelos profissionais, docentes e discentes da instituição. A ferramenta foi lançada em evento no Auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede.

Todos os documentos de caráter técnico-científico ou de memória institucional produzidos pelo INCA, profissionais vinculados ao Instituto e pelo seu corpo docente e discente podem ser incluídos nele. O repositório garante acesso gratuito a materiais sobre prevenção, diagnóstico, tratamento, controle, assistência e qualidade de vida na área de cancerologia. “Esse é um produto que vai dar visibilidade à memória do INCA. É um espaço robusto, com mais de 7 mil documentos disponibilizados para a

sociedade”, afirmou o bibliotecário da Coordenação de Ensino Robson Martins, que liderou o processo de construção do repositório, cuja entrega foi o capítulo final de sua tese de doutorado.

O nome “Ninho” foi escolhido pela força de trabalho por votação. A ferramenta pode ser acessada em [ninho.inca.gov.br](http://ninho.inca.gov.br).

### INCA 85 anos e Opas 120 anos

Como parte das comemorações dos 85 anos do INCA e para marcar o 120º ano da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), foi realizado o evento *Controle do câncer no Brasil: importância da cooperação INCA & OPAS, desafios atuais e perspectivas futuras*, na sede do Instituto. Foram exibidos vídeos com depoimentos de parceiros e beneficiários de iniciativas de sucesso promovidas pelo INCA em suas diferentes áreas de atuação e debatidos desafios futuros.

A cooperação técnica INCA-Opas avançou nas últimas décadas, tendo, em 1997, um dos seus grandes marcos, quando o Instituto se tornou Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para controle e prevenção da doença. Entre as várias pautas da parceria, é dada ênfase ao enfrentamento do tabaco, com destaque para o desenvolvimento de atividades conjuntas na implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco na América Latina.

### Reconhecimento

O médico Ariel Karolinski, coordenador da Unidade Técnica Gênero e Curso de Vida da Opas no Brasil, entregou uma placa de agradecimento à diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, como reconhecimento de todos os esforços do INCA na promoção do cuidado às pessoas, com ética, integralidade, inovação e excelência.

Para Ana Cristina, foi muito positivo poder festejar o aniversário do Instituto e da Opas na semana comemorativa ao Dia Nacional de Combate ao Câncer. “Celebramos também, portanto, os resultados da cooperação entre o INCA e a Opas na forma de diversas ações que impactam o controle da doença, nas áreas de prevenção do câncer, cuidados aos pacientes, produção de conhecimento científico e formação e qualificação de recursos humanos especializados.”

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, prestigiou o evento e fez projeções: “O INCA tem 85 anos, mas eu estou certo de que não quer se aposentar. Vai continuar



Robson Martins apresentou o Ninho, que já armazena mais de 7 mil documentos



Maria Inez Gadelha (terceira da esquerda para a direita) foi homenageada. Marceli Santos, Liz Almeida e Marianna Cancela, da Conprev, falaram sobre incidência do câncer

trabalhando para que tenhamos políticas públicas cada vez mais eficientes para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros”.

### 704 mil casos anuais de câncer

No Brasil, é esperado o surgimento de 704 mil casos novos de câncer para cada ano do triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência. As informações são da publicação *Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil*, lançada pelo INCA como parte da celebração do Dia Nacional de Combate ao Câncer.

Ao todo, foram estimadas as ocorrências para 21 dentre os tipos de câncer mais incidentes no país, dois a mais do que na publicação anterior, com a inserção dos de pâncreas e de fígado. A inclusão foi feita com base em estimativas mundiais e porque os dois tipos configuram problemas de saúde pública em regiões brasileiras. O câncer de fígado aparece entre os 10 mais comuns na região Norte, estando relacionado a infecções hepáticas e doenças hepáticas crônicas. O de pâncreas está entre os 10 mais incidentes na região Sul, sendo seus principais fatores de risco a obesidade e o tabagismo.

O tumor maligno mais incidente no Brasil é o de pele não melanoma (31,3% do total de casos), seguido dos de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%).

### Memória em livro histórico

A semana comemorativa foi encerrada com o lançamento do livro *Memórias do INCA – 85 anos de histórias na Assistência e no Ensino em Oncologia*, escrito por 160 pessoas que vivenciaram essa trajetória. A publicação, idealizada e organizada pelo coordenador de Ensino, Gustavo Mello, está disponível no Ninho.

Figura emblemática da história da instituição, a ex-presidente e ex-chefe de Gabinete do INCA na década de 1990, atual secretária adjunta de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Maria Inez Pordeus Gadelha, foi homenageada por sua contribuição ao Instituto e à Oncologia.

### Tema do ano

A solenidade de encerramento das celebrações contou ainda com a apresentação do tema do ano a ser trabalhado ao longo de 2023, Cuidados Paliativos. A diretora do HC IV, a unidade de cuidados paliativos do INCA, Renata de Freitas, apresentou um panorama da área e explicou sua importância para a assistência integral e humanizada do paciente com câncer.

Ana Cristina Pinho fez um balanço do tema de 2022, câncer de intestino, enumerando algumas das ações realizadas, como o mutirão de colonoscopia no HC I e a elaboração de relatório de recomendação sobre anticorpos monoclonais associados à quimioterapia no tratamento de primeira linha do câncer colorretal metastático, pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde, junto com a Divisão de Pesquisa Populacional.

“Escolher o ‘tema do ano’ é a maneira que encontramos de nos mobilizar, como instituto, em prol de um objetivo único, concentrando esforços na mesma direção”, disse a diretora-geral.

Com informações do Portal do INCA



Ana Cristina Pinho recebeu, de Gustavo Mello, o primeiro exemplar do livro histórico



Luíze Otero, Eliane Rodrigues, Teresa Fernandez, Viviane Lovatel e Beatriz Silva

## Estudo do CEMO é selecionado pela primeira vez em editais da Faperj

**A** pesquisadora do INCA Teresa Fernandez é a primeira representante do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) a ser contemplada no edital do programa Cientista do Nosso Estado (CNE). Em 2009, ela também foi a pioneira no edital Jovem Cientista do Nosso Estado (JCNE). Ambos são os mais importantes da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). As iniciativas concedem bolsas mensais a profissionais cujos projetos forem escolhidos por meio de concorrência pública.

Teresa foi selecionada no edital deste ano por seu trabalho sobre Síndrome Mielodisplásica Pediátrica (SMD), que visa estudar as alterações genéticas e epigenéticas associadas ao desenvolvimento da síndrome e sua evolução para leucemia mieloide aguda (LMA). “A SMD pediátrica é uma doença rara e pouco se sabe sobre sua etiopatologia. Por isso, pretendemos contribuir para o melhor entendimento da sua patogênese, sugerindo um modelo de evolução para LMA e biomarcadores de prognóstico que possam ser introduzidos na prática clínica, beneficiando crianças que atualmente têm o transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas como único tratamento com chance de cura”, explicou.

Segundo a pesquisadora, entre 10% a 40% dos casos de SMD evoluem para LMA. No edital

CNE há a exigência de desenvolver atividades científicas ou tecnológicas para alunos e professores de escolas públicas do Estado do Rio. “Temos uma parceria com a Fundação de Apoio à Escola Técnica [Faetec], por meio da Escola Técnica Estadual de Saúde Herbert José de Souza com a colaboração da professora Jussara Mendonça dos Santos e da diretora Vanja Helena Guedes. Buscamos apresentar seminários para estudantes do ensino médio e cursos técnicos abordando a importância do diagnóstico precoce, medidas de prevenção e a pesquisa em câncer”, detalhou Teresa.

### Congresso Internacional de Pediatria

Uma parte do projeto de pesquisa resultou também no trabalho *Rare Chromosomal Alterations in Pediatric Myelodysplastic Syndrome*. O estudo foi o único na área de oncologia selecionado para apresentação oral, realizada pela pós-doutoranda Viviane Lamin Lovatel, sob supervisão de Teresa Fernandez, no 9º *Congress of the European Academy of Paediatric Societies*, realizado na Espanha, em outubro. “No congresso, foram apresentadas e discutidas novas descobertas em tratamento, ferramentas diagnósticas, metodologias genômicas e a atualização em diferentes áreas de pesquisa em pediatria”, relatou Teresa.

## Evento reúne lideranças para apresentar a revisão 2022 do Plano Estratégico

A revisão de 2022 do Plano Estratégico INCA 2020-2023 foi apresentada aos integrantes da alta direção do Instituto e aos líderes das iniciativas estratégicas, em evento no dia 8 de dezembro, com a participação do Tribunal de Contas da União. O plano estratégico passa por revisões anuais com o objetivo de abordar o andamento das ações, os desafios enfrentados e as boas práticas aprendidas. Atualmente, o Instituto conta com 41 iniciativas estratégicas. De acordo com o levantamento, nove iniciativas foram concluídas (seis terminaram neste ano), duas só precisam ser submetidas ao Comitê de Governança do INCA para serem finalizadas, 10 estão atrasadas em alguma etapa, 21 no prazo e uma está prevista para 2023, quando também será iniciado o processo de construção do planejamento para o ciclo 2024-2027.

“A revisão permite identificar gargalos, desafios e boas práticas adotadas. Parabéns a todas as equipes envolvidas neste plano estratégico, especialmente a DIPLAN [Divisão de Planejamento], que vem trabalhando arduamente no planejamento estratégico do nosso Instituto”, disse a diretora-geral, Ana Cristina Pinho. A representante do Tribunal de Contas da União, Glauce Tadaiesky Marques, também destacou a qualidade do trabalho desenvolvido e afirmou que a exposição dos resultados confere transparência ao processo.

De acordo com Flávia Mendes, chefe da DIPLAN, o esforço sempre foi o de intensificar o monitoramento e dar publicidade ao andamento das iniciativas. “No intuito de garantir a transparência de todo o processo, foi traçado um plano de comunicação com diversas ações de divulgação”, explicou.

Entre as fragilidades percebidas, o tema sobre gestão de pessoas mereceu destaque. “Precisamos lidar com o déficit de recursos humanos e assegurar que as coordenações tenham condições de executar as iniciativas”, ressaltou Flávia.

### Boas práticas aprendidas

A capacitação de servidores em gerenciamento de projetos (ao todo, foram ofertadas cinco oficinas de capacitação); a prestação de contas nos relatórios de gestão, dando transparência ao trabalho; e a publicização das boas práticas são exemplos de medidas realizadas até agora neste ciclo. A revisão de 2022 apontou que o monitoramento contínuo do plano e sua atualização regular, além da priorização do que, de fato, é viável executar, foram as principais diretrizes que nortearam a implementação do planejamento e que servirão de lições aprendidas para o próximo ciclo. “As iniciativas precisam ser mais estratégicas, e as entregas, mais ágeis”, concluiu Flávia.



Flávia Mendes apresentou o andamento das ações, os desafios enfrentados e as boas práticas aprendidas

## Acordo para implementação da LGPD é formalizado

A formalização do acordo entre a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e o INCA para desenvolver o método de implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi realizada no dia 9 de novembro, no gabinete da Direção-Geral. Na ocasião, também foi feita a atualização do *status* desse projeto-piloto e uma visita técnica ao HC II. As ações estão sendo executadas na Assistência da unidade, e a próxima fase, em 2023, vai incluir os outros hospitais, além das demais áreas da instituição, como ensino e pesquisa.

A RNP é uma organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. A parceria com o Instituto começou em abril e terminará em dezembro. A LGPD estabelece regras sobre o uso dos dados pessoais de brasileiros, garantindo ao cidadão o direito à privacidade e à segurança das suas informações.

Após a visita da comitiva, ocorreu encontro com a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, quando as partes



Parceria com a RNP foi assinada no gabinete da Direção-Geral

assinaram o acordo de cooperação. O responsável pela área de Governança e Inovação em Tecnologia da Informação e Comunicação do Serviço de Tecnologia da Informação, Carlos Henrique Martins, afirmou que, ao longo do ano, houve troca de sugestões entre o INCA e a RNP, e o resultado atendeu às expectativas. “Eles nos ensinaram o método deles, nos ajudaram no mapeamento de dados pessoais e na identificação dos riscos, e nós sugerimos ajustes que atendessem ao modelo de administração pública em hospitais, por exemplo. Mostramos nossas necessidades. Recebemos orientações diversas, entre elas a revisão da política privacidade.”

A próxima fase do projeto está prevista para começar em janeiro. “A ideia, agora, é abranger o INCA como um todo, usando o conhecimento que adquirimos”, disse. De acordo com Carlos Henrique, o objetivo é promover uma cultura organizacional de proteção dos dados pessoais.

## MOBILIZAÇÃO

### INCA celebra Dia Nacional do Doador de Sangue

A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, comemorou o Dia Nacional do Doador de Sangue, celebrado em 25 de novembro, dando exemplo: na data, ela foi doar sangue no Serviço de Hemoterapia do HC I. Ana Cristina enfatizou como a doação salva vidas e reforçou o pedido para que a força de trabalho e a população ajudem a manter o estoque. “Juntem-se a nós e sejam doadores de sangue no INCA, pois, assim, vocês irão nos ajudar a salvar muitas vidas que estão sob a nossa responsabilidade aqui na instituição”, destacou.

O Instituto necessita de, no mínimo, 70 doações por dia, de qualquer tipo sanguíneo. Até novembro, pouco mais de 7 mil doações haviam sido coletadas ao longo de 2022, mil a menos do que no ano anterior. A doação é fundamental para garantir o suporte aos pacientes oncológicos das cinco unidades assistenciais do INCA, que atende 60% dos casos de câncer da cidade do Rio de Janeiro.

“Uma queda acentuada nas doações tem grande impacto no tratamento, então é preciso que elas sejam regulares. Por isso, somos gratos pela doação da diretora e de todos que disponibilizaram um tempo para fazer esse gesto de solidariedade”, agradeceu a chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta.

Para doar, é necessário apresentar documento com foto. No caso de candidatos menores de 18 anos, é preciso apresentar autorização do responsável legal em formulário próprio. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 14h30, e sábados, das 8h às 12h, na Praça Cruz Vermelha, 23, 2º andar. O agendamento é solicitado apenas no caso de doação de plaquetas, pelo telefone (21) 3207-1064.



Ao lado de Iara Motta, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, doou sangue

# DISAT alerta para riscos ergonômicos na assistência

**P**rofissionais que atuam na assistência estão constantemente expostos a riscos ergonômicos que podem levar ao surgimento de problemas osteomusculares e lesões por esforços repetitivos. Dentre as causas mais comprometedoras estão movimentos corporais prolongados e inadequados, deslocamentos rápidos e contínuos, movimentação e transporte de pacientes, longas jornadas de trabalho sem intervalo de descanso e instrumentos e mobiliários inadequados para a realização das atividades.

Estudos apontam os distúrbios osteomusculares e lesões por esforços repetitivos como as principais causas de afastamento médico por desconforto, restrições e incapacidade física. Dores na coluna vertebral são as mais recorrentes nos profissionais de saúde, e a dor lombar é o maior motivo de ausência no trabalho e de limitações e incapacidade laboral.

Estratégias para redução dos riscos e agravos devem ser adotadas, tais como: diagnóstico precoce, implementação

de medidas preventivas, orientações ergonômicas e posturais, uso e adequação de dispositivos auxiliares e adaptação dos postos de trabalho, fazer pausas de 10 minutos com alongamentos a cada duas horas, cuidado nutricional, prática de atividade física e melhorias no ambiente laboral.

Uma das ferramentas oferecidas pela Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) nessa área é o TENS (estimulação elétrica nervosa transcutânea), que consiste na aplicação de eletrodos de superfície conectados à pele, com a função de ajudar no controle de dores, podendo evitar o uso de medicamentos.

Os servidores que necessitarem podem buscar orientação ergonômica na DISAT, com a fisioterapeuta do trabalho Fátima Bussinger. Os agendamentos devem ser feitos pelo telefone (21) 3207-5839 ou e-mail [mbferreira@inca.gov.br](mailto:mbferreira@inca.gov.br).



## DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

### Dica: Exposição OSGEMEOS: nossos segredos.

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no centro do Rio de Janeiro, apresenta, até 23 de janeiro, a exposição *OSGEMEOS: nossos segredos*. A mostra conta com quase mil itens, entre fotografias e murais, que revelam a obra de Gustavo e Otávio Pandolfo, artistas brasileiros conhecidos mundialmente. De acordo com o CCBB, um dos destaques da exposição é a configuração renovada de *Templo e Gigante*, obras adaptadas especialmente para o espaço, na rotunda, numa posição de grande visibilidade. A entrada é franca. A retirada de ingressos é feita na bilheteria física ou no site [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura).

Enviada por Alessandra Evangelista, da Divisão de Saúde do Trabalhador



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será AMIGO.



TEMA: PAIXÃO | Enviada por Marcelo Casaes, do Serviço de Patrimônio, foto de seu filho Bento, de 2 anos, apaixonado pelo Flamengo.

## ORGULHO DE SER INCA

**Eliane Ligia de Oliveira**

Chefe do Serviço de Gestão Acadêmica (SEGAC/COENS)

**E**liane Ligia de Oliveira ingressou no INCA, aprovada em primeiro lugar para o cargo de assistente em C&T, no ano de 2006. Inicialmente, ela atuou na então recém-criada Secretaria Acadêmica da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica, hoje Coordenação de Ensino (COENS). Em 2019, tornou-se chefe do Serviço de Gestão Acadêmica (SEGAC), responsável por supervisionar, controlar e executar as atividades administrativas relativas aos programas de ensino da instituição, seus usuários, estrutura física e tecnológica. Desde que assumiu a função, ajudou a implementar importantes mudanças, como a padronização nos arquivos de guarda dos documentos físicos dos discentes matriculados e a utilização do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) para expedir e enviar declarações/certidões solicitadas. O serviço também está atualizando o Sistema de Informação Acadêmica, que é próprio do INCA, visando otimizar a inclusão e o acesso das informações dos cursos oferecidos.

"Por seis anos, estive voltada exclusivamente à área de ensino médico, onde a interação com os médicos estagiários, residentes, *fellows*, coordenadores e supervisores, bem como com as secretárias de diversas áreas, foi sempre extremamente gratificante. O SEGAC é fonte permanente de aprendizado e crescimento profissional. Tenho orgulho de ser INCA por ter a oportunidade de atuar em uma instituição formadora de recursos humanos. Além disso, o convívio com colegas do meu setor e de outras coordenações e unidades me permitiu conhecer pessoas comprometidas com o bom desempenho e a prestação de serviço ao público. Tenho total dedicação ao trabalho e não meço forças para honrar as tarefas que me são propostas. Sou feliz por trabalhar até hoje na COENS."



**O INCA quer conhecer você !**  
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Para começar bem 2023, que tal promover mudanças no âmbito pessoal e organizacional?** O curso *on-line* Cultura Organizacional Ágil Aplicada ao Contexto Público, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública, aborda a importância de refletir e lidar com essas transformações e como é possível incorporar modificações comportamentais de forma viável no dia a dia de trabalho. Os interessados devem acessar <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/525>.

**Termina em 23 de fevereiro de 2023 o prazo para a chefia inserir, no Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD INCA), a subequipe de pares.** A ação é necessária para viabilizar o pagamento da GDACT e da GDPST. Confira o cronograma completo e outras informações na Intranet em: Gestão de Pessoas/Desenvolvimento de Pessoas/Avaliação de Desempenho e Progressão.

